

BLOGS |

Agricultura inteligente para um mundo novo

Planeta Sustentável* - 02/06/2014 às 11:20



Por **Maurício Antônio Lopes, presidente da **Embrapa***

Segundo dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (**FAO**), hoje convivemos com 852 milhões de desnutridos, pessoas que não têm acesso à quantidade mínima de calorias necessárias para uma **vida saudável**. Em 2050, a **população mundial** atingirá pouco mais de nove bilhões de cidadãos e só então tenderá a se estabilizar. O **espaço agrícola** é finito e abrir novas áreas de plantio será cada vez menos viável.

Estão aí os maiores desafios para a **agricultura contemporânea**. De um lado, produzir mais alimentos para vencer a corrida contra a fome e a desnutrição. De outro, manter o planeta em condições de prover, em bases sustentadas, os recursos naturais de que precisamos. Será impossível responder a tal problema sem lançar mão de duas ferramentas poderosas: **sistemas de inteligência estratégica e tecnologia**.

Com a complexidade e velocidade das mudanças do mundo atual, não podemos nos permitir ser tangidos pela maré. Precisamos prever seus movimentos para navegar com sucesso. Só teremos êxito se tivermos capacidade de antecipação de cenários e tendências, de simular futuros possíveis e de nos prepararmos para eles. Esse é o campo da inteligência estratégica, que nos dará muito mais trabalho de agora em diante.

Um dos elementos mais influentes na atividade agrícola, o **clima**, está em franca mudança em todo o planeta. Alterações nos padrões de temperatura, eventos climáticos extremos mais frequentes, intensificação no ataque de pragas e doenças são novas condições ambientais impostas a vegetais e animais. Tudo isso cria um cenário desafiador para a **agropecuária**.

Em primeiro lugar, o setor precisa reduzir a sua participação nas causas dessas **mudanças no clima**. Práticas como **fixação biológica de nitrogênio**, cultivo de florestas, **plantio direto**, recuperação de pastagens degradadas, tratamento de resíduos e **integração lavoura-pecuária-floresta** são algumas maneiras de se reduzir as emissões de gases de efeito estufa, de **retirar carbono da atmosfera** e fixá-lo no solo.

A pressão por uma **produção sustentável** exige mais. É preciso desenvolver **fontes de energia renováveis** que substituam

parte dos combustíveis de origem fóssil. A chamada **química verde** é o caminho para aprimorar os usos da biomassa, como a cana-de-açúcar, e desenvolver outras **matérias-primas renováveis**. A tecnologia da biomassa e as futuras **biorrefinarias** vão viabilizar novos processos e produtos que não produzam efeitos prejudiciais ao ambiente e aos seres humanos, a partir de materiais biológicos. Essa nova química baseada na agricultura abre novos espaços para o desenvolvimento da **bioindústria** e da **bioeconomia**.

Há outros desafios, além de produzir mais e melhor. É essencial debelar o **desperdício de alimentos** que ocorre em vários elos da cadeia produtiva. A FAO estima que quase um terço dos alimentos produzidos no mundo são desperdiçados. Perde-se nisso 38% da energia utilizada no sistema agroalimentar e agroindustrial. Encontrar as causas dessas perdas e evitá-las será tão ou mais eficiente que tentar aumentar a produtividade nessa proporção.

A **disponibilidade de água**, essencial para o desenvolvimento da agricultura também deve ser objeto de ações em busca de maior eficiência no uso e redução de desperdício. Mesmo com 12% da água doce do planeta, o Brasil não está numa posição confortável. Essa água não está igualmente distribuída pelo País. Torná-la disponível para quem precisa exigirá o desenvolvimento de novas tecnologias, além de métodos de inteligência territorial e **gestão de recursos**. Sem esses esforços, poderemos viver o paradoxo de sofrer carência hídrica para a agropecuária numa nação de rios caudalosos.

O planeta globalizado ainda nos reserva desafios novos. A assimetria entre o crescimento populacional e a capacidade de produção de mais alimentos irá impor a necessidade de **sofisticação dos mercados**, para garantia de fluxos adequados e disponibilidade de alimentos em todo o planeta. O crescimento populacional se concentrará fortemente na África e Ásia nas próximas décadas, regiões que não dispõem de capacidade para produção de todo alimento que necessitarão. Espera-se que países exportadores, como o Brasil, ampliem substancialmente sua capacidade de provedores no futuro.

Preocupações com a **segurança biológica** também crescerão, em escala mundial, em decorrência desse fluxo mais intenso de alimentos, das regiões produtoras para aquelas que os demandam. Essa movimentação cada vez mais intensa amplia a disseminação de organismos-praga e vetores de doenças. Isso requer novos conhecimentos e tecnologias que aprimorem controles sanitários e garantam a segurança biológica.

É tudo? Ainda não. Há sinais claros de que um componente crítico da **segurança alimentar - segurança nutricional** - ganhará cada vez mais evidência. A sociedade moderna investiu com prioridade no “paradigma da cura” nas últimas décadas. O problema é que o custo de manutenção dos sistemas de saúde ao redor do mundo está se tornando proibitivo, forçando a busca do “paradigma da prevenção”, com consequências importantes para a agricultura do futuro. Não bastará fornecer calorias, será preciso oferecer alimentos com maior **densidade nutricional** e novas **funcionalidades**, o que trará desafios novos para os setores agroalimentar e agroindustrial ao redor do globo. A origem desses novos produtos estará na agropecuária moderna, provedora, acima de tudo, de bem estar e qualidade de vida.

Nesse cenário turbulento e complexo, criatividade, inovação e inteligência estratégica não serão meros diferenciais competitivos. Serão condições essenciais para alimentar a população do planeta sem exauri-lo. O Brasil certamente conta com condições privilegiadas para assumir um papel central na produção agropecuária mundial, mas isso não basta. Devemos mostrar agilidade para responder aos novos desafios e antecipá-los a ponto de encontrarmos respostas para problemas antes mesmo que eles apareçam.

A **alimentação** e a **qualidade de vida** de bilhões de pessoas dependerão disso.

Foto: Ian Sane/Creative Commons

ver este post

comente

Comentários

12/06/2014 às 07:16

José Carlos da Rocha - dig:

Excelente matéria. Parabéns. Estamos mesmo em um momento de inflexão e temos de dar um jeito de não perder tanto alimento que ao ser produzido no campo não chega ao consumidor. É absurdo. Outra coisa é a revisão do uso de fonte alimentícias para o consumo para biodiesel, especialmente em nosso Brasil. Soja é alimento para o Brasil e para o mundo e deve ser substituído com a nova bioengenharia na produção de biodiesel para o bem dos 7 bilhões de hoje e 9 bilhões amanhã. Essa e as futuras gerações agradecem.

20/06/2014 às 15:37

Márcio de Jesus Snotos - dig:

BOA TARDE DR. MAURICIO ANTONIO LOPES

DD. PRESIDENTE DA EMBRAPA,

Hoje trabalho na área imobiliária aqui em Sete Lagoas, até bem pouco tempo eu estava no setor de produção, hortigranjeiro, milho e feijão com tecnologia de ponta.

O objetivo principal definido na minha vida é: Plantar uma árvore para cada habitante do planeta terra até o ano de 2050. Estou me organizando para iniciar esta missão o quanto antes. O senhor pode me ajudar a montar a logística deste empreendimento? Com quem mais eu posso contar? Como fomentar patrocinadores para esta ideia? Qual a posição dos governos sobre esse assunto?

MUITO OBRIGADO,

ATT, MÁRCIO DE JESUS SANTOS.

27/01/2015 às 11:03

Aline Dória - dig:

Olá

O Ecoideias da TV Unesp produziu um programa inteiro sobre Segurança Alimentar, esse tema tão importante, eu deixo aqui um convite para vocês conhecerem. Vale a pena conferir.

<https://www.youtube.com/watch?v=ycEpneYXjJk>

Deixe aqui seu comentário:

Preencha os campos abaixo para comentar, solicitar ou acrescentar informações. Participe!

Seu nome:

Seu e-mail:

Enviar

AgriSustenta



É possível cultivar e conservar? Produzir ambientes sadios além de alimentos saudáveis? Cuidar dos custos e também do solo e da água? Dá para reduzir poluentes no meio rural? É viável transformar resíduos de colheitas em produtos? Efluentes de chiqueiros em energia? As atividades agropecuárias podem ser sustentáveis? Acreditamos na resposta SIM para todas essas perguntas. E, por isso, abrimos este espaço aos exemplos de agricultores/criadores e à opinião de especialistas. Queremos reunir boas ideias e boas informações para conectar **AGRICULTURA** e **SUSTENTABILIDADE**. Esperamos estimular os produtores a multiplicar as melhores experiências no campo. E pretendemos inspirar os consumidores a endossar essas práticas na cidade, por meio de suas opções de compra. AgriSustenta é um blog produzido pela equipe do **Planeta Sustentável** com curadoria da jornalista ambiental **LIANA JOHN**.

Arquivos de posts

2014 | **2015**

JUNHO 2015 - (1)

MAIO 2015 - (2)

ABRIL 2015 - (1)

MARÇO 2015 - (1)

Nuvem de tags

-floresta adubação verde agenda 21 agricultura agricultura familiar agricultura orgânica **agrisustenta** agroecologia agronegócio alimentos ambiental baixo carbono biodigestor biodigestores biodiversidade biogás campo captação de água de chuva certificação do café chorume do curral conservação conservação ambiental conservação do solo crédito rural código florestal diversidade esalq fertirrigação flutuações climáticas futuro gado leiteiro **livro eletrônico** manejo integrado de pragas matas ciliares mudanças climáticas produção produção agrícola Programa ABC práticas agrícolas sustentáveis **recuperação** redução de emissões reflorestamento rio92 **segurança alimentar** solo suinocultura **sustentabilidade** sustentável tropical água

Outros Blogs

[A HUMANIDADE CONTRA AS CORDAS](#)

[BICHOS DO PANTANAL](#)

[BIODIVERSA](#)

[BLOG DO CLIMA](#)

[BIOGÁS: A ENERGIA INVISÍVEL](#)

[BLOG DA REDAÇÃO](#)

[MUITO ALÉM DA ECONOMIA VERDE](#)

[CORPORAÇÃO 2020](#)

[GAIATOS E GAIANOS](#)

[PARCEIROS DO PLANETA](#)

[NA GARUPA](#)

[O DIVERGENTE POSITIVO](#)

[PLANETA ÁGUA](#)

[PLANETA URGENTE](#)

[PLANETA EM AÇÃO](#)

[SEMANA ABRIL DE JORNALISMO](#)

[PROSPERIDADE SEM CRESCIMENTO](#)

[QUANDO NEGÓCIOS NÃO SÃO APENAS NEGÓCIOS](#)

[SUSTENTÁVEL NA PRÁTICA](#)

[URBANIDADES](#)

